

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	35
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	97.439.719
Preferenciais	21.002.999
Total	118.442.718
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.936
Preferenciais	0
Total	1.936

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	953.337	898.578
1.01	Ativo Circulante	670.540	703.859
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	609.750	635.318
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1.006	717
1.01.01.02	Aplicação com Liquidez Imediata	608.744	612.185
1.01.01.03	Numerários em Trânsito	0	22.416
1.01.03	Contas a Receber	35.954	34.921
1.01.03.01	Clientes	434	38
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	35.520	34.883
1.01.03.02.01	Pessoal Cedido a Recuperar - ANATEL e OUTROS	3.943	3.353
1.01.03.02.03	Ações Destinadas a Venda	2.279	2.471
1.01.03.02.04	Depósitos Judiciais	26.376	27.537
1.01.03.02.05	Outros Direitos Realizáveis	2.922	1.522
1.01.06	Tributos a Recuperar	24.836	33.620
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	24.836	33.620
1.02	Ativo Não Circulante	282.797	194.719
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	126.147	115.914
1.02.01.03	Contas a Receber	126.147	115.914
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	126.147	115.914
1.02.02	Investimentos	1.343	0
1.02.02.01	Participações Societárias	1.343	0
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.343	0
1.02.03	Imobilizado	155.307	78.805
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.914	5.948
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	148.393	72.857

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	953.337	898.578
2.01	Passivo Circulante	153.795	666.560
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.830	7.682
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.312	1.976
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.518	5.706
2.01.02	Fornecedores	53.094	44.578
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	53.094	44.578
2.01.03	Obrigações Fiscais	716	464
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13	2
2.01.03.01.02	PIS, COFINS, FUST e FUNTEL a Pagar	13	2
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	703	462
2.01.03.02.01	ICMS a Pagar	703	462
2.01.05	Outras Obrigações	63.160	359.287
2.01.05.02	Outros	63.160	359.287
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	13.155	13.178
2.01.05.02.04	Credores de Empresas Telecomunicações	45.339	42.339
2.01.05.02.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	300.000
2.01.05.02.06	Consignações a Favor de Terceiros	4.154	3.455
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	512	315
2.01.06	Provisões	26.995	254.549
2.01.06.02	Outras Provisões	26.995	254.549
2.01.06.02.05	Contingências Passivas	26.995	254.549
2.02	Passivo Não Circulante	553.206	310.016
2.02.02	Outras Obrigações	291.131	242.740
2.02.02.02	Outros	291.131	242.740
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	161.483	116.671
2.02.02.02.03	Credores por Perdas Judiciais	128.323	125.640
2.02.02.02.04	Impostos Federais Parcelados	717	0
2.02.02.02.05	Antecipação de Clientes	608	429
2.02.04	Provisões	262.075	67.276
2.02.04.02	Outras Provisões	262.075	67.276
2.02.04.02.04	Provisões para Contingências Passivas	262.075	67.276
2.03	Patrimônio Líquido	246.336	-77.998
2.03.01	Capital Social Realizado	719.455	419.455
2.03.02	Reservas de Capital	-111	-111
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-111	-111
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-472.538	-497.064
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-470	-278

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	438	691	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.313	-5.728	0	0
3.03	Resultado Bruto	-2.875	-5.037	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-29.790	-829	23.891	-29.026
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.485	-4.452	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.173	-32.667	-12.348	-36.420
3.04.02.01	Serviços de Terceiros	-2.526	-6.381	-2.115	-6.232
3.04.02.02	Pessoal, encargos e benefícios sociais	-5.623	-20.429	-8.372	-25.236
3.04.02.03	Alugueis	-1.504	-4.290	-1.403	-3.676
3.04.02.04	Perdas judiciais	0	0	0	-34
3.04.02.05	Taxas Condominiais	-149	-496	-97	-398
3.04.02.06	Materiais	-61	-155	-63	-201
3.04.02.07	Depreciação e Amortização	-307	-827	-269	-551
3.04.02.08	Sindicatos e Associações de Classe	-3	-89	-29	-92
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	392	57.165	8.367	9.202
3.04.04.01	Despesas Recuperadas - Contingências	318	57.025	-398	0
3.04.04.02	Dividendos	27	90	0	49
3.04.04.03	Despesas Recuperadas - Outras	2	5	51	381
3.04.04.04	Despesas Recuperadas - Programa de Inc. Serv. Prest.	0	0	8.712	8.712
3.04.04.05	Outros Valores	45	45	2	60
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18.397	-20.748	27.872	-1.808
3.04.05.01	Provisão/Ajuste de Conting. Judiciais - Circulante	-3.428	-4.869	-1.357	-672
3.04.05.02	Provisão/Ajuste de Conting. Judiciais - Não Circulante	-14.948	-15.539	-675	-1.046
3.04.05.03	Programa de Desligamento de Pessoal - PISP	0	0	29.942	0
3.04.05.04	Diversos Impostos, taxas e contribuições	-21	-340	-38	-90
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-127	-127	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-32.665	-5.866	23.891	-29.026
3.06	Resultado Financeiro	13.647	30.392	1.358	-1.140

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.06.01	Receitas Financeiras	25.359	81.163	13.746	32.038
3.06.01.01	Receitas de Aplicações com Liquidez Imediata	23.990	76.508	11.750	26.580
3.06.01.02	Receita de Juros s/trib a recuperar - Circulante	164	438	40	81
3.06.01.03	Receita de Juros s/trib a recuperar - Não Circulante	761	2.847	1.433	4.157
3.06.01.04	Receita de Var. Monet. de Dep. Jud - Circulante	383	1.241	502	1.124
3.06.01.05	Receita de var. monet. de dep. jud. - Não Circulante	61	129	21	96
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.712	-50.771	-12.388	-33.178
3.06.02.01	Var. Monet. s/Dividas com empr de Telecom	-1.096	-3.003	-1.136	-3.192
3.06.02.02	Variações Monetárias s/Recursos Capitalizaveis	-3.186	-23.416	-4.287	-4.787
3.06.02.03	VM - Contingências Passivas - Circulante	-1.018	-2.683	-775	-3.863
3.06.02.04	VM - Contingências Passivas - Não Circulante	-1.359	-2.530	-214	-1.168
3.06.02.05	Juros - Contingências Passivas - Circulante	-600	-7.318	-3.709	-12.800
3.06.02.06	Juros - Contingências Passivas - Não Circulante	-4.718	-9.934	-1.019	-3.823
3.06.02.08	VM - Credores por perdas judiciais - Não Circulante	265	-1.887	-1.248	-3.545
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-19.018	24.526	25.249	-30.166
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	417	0	0	0
3.08.01	Corrente	417	0	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-18.601	24.526	25.249	-30.166
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-18.601	24.526	25.249	-30.166
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,19089	0,25172	-0,28467	-0,34011
3.99.01.02	PN	-0,88560	1,16778	-1,20213	-1,43626
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,19089	0,26773	-0,28467	-0,34011
3.99.02.02	PN	-0,88560	1,16778	-1,20213	-1,43626

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-18.601	24.526	25.249	-30.166
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-310	-192	-59	-511
4.03	Resultado Abrangente do Período	-18.911	24.334	25.190	-30.677

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	24.988	-10.736
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	19.063	-19.500
6.01.01.01	Resultado do período	24.526	-30.166
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	827	551
6.01.01.03	Provisão para Contingências Cíveis e Trabalhistas	-29.420	6.036
6.01.01.04	Receitas Financeiras sobre Tributos a Recuperar	-2.842	-4.157
6.01.01.05	Receitas Financeiras de Depósitos Judiciais	-129	-96
6.01.01.06	Variações Monetárias de Perdas Judiciais	2.684	3.545
6.01.01.07	Variações Monetárias sobre Recursos Capitalizáveis	23.417	4.787
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.208	-1.558
6.01.02.01	Impostos a Recuperar - Circulante	9.078	-2.530
6.01.02.02	Depósitos Judiciais - Circulante	1.161	-15.013
6.01.02.03	Valores a Recuperar Órgãos Gov. Federal - Circulante	-2.283	156
6.01.02.04	Aplicações Financeiras - Garantia do Aluguel	0	377
6.01.02.06	Impostos a Recuperar - Não Circulante	-4.981	1.448
6.01.02.07	Depósitos Judiciais - Não Circulante	-2.281	3.202
6.01.02.08	Outros Ativos Circulantes	-204	0
6.01.02.09	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais - Circulante	2.148	2.028
6.01.02.10	Fornecedores, Cauções e Retenções	3.363	1.665
6.01.02.11	Provisão Para Contingências Cíveis e Trab. Circulante	-227.553	213.217
6.01.02.12	Programa de Indenização por Serv. Prestados - Circ.	0	-12.651
6.01.02.13	Outros Credores - Cisão Parcial - Circulante	3.000	3.099
6.01.02.14	Credores por Perdas Judiciais - Circulante	-338	0
6.01.02.15	Demais Impostos, Taxas e Contribuições	252	0
6.01.02.17	Diversas Obrigações - Circulante	-552	0
6.01.02.18	Provisão para Contingências Cíveis e Trab. Não Circ.	224.219	-196.556
6.01.02.20	Antecipação de Clientes - Não Circulante	179	0
6.01.03	Outros	717	10.322
6.01.03.01	Outros Passivos Circulantes	717	10.322
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-71.950	-7.743
6.02.01	Pagamentos de Compras do Imobilizado	-70.480	-7.743
6.02.02	Pagamento de Participação em Coligada	-1.470	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	21.394	245.974
6.03.01	Recebim. de Recursos para Fut. Aumento de Capital	21.394	245.974
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-25.568	227.495
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	635.318	280.178
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	609.750	507.673

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	419.455	-111	0	-497.064	-278	-77.998
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	419.455	-111	0	-497.064	-278	-77.998
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	0	0	0	0	300.000
5.04.01	Aumentos de Capital	300.000	0	0	0	0	300.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.526	-192	24.334
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.526	-192	24.334
5.07	Saldos Finais	719.455	-111	0	-472.538	-470	246.336

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	419.455	-111	0	-449.155	39	-29.772
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	419.455	-111	0	-449.155	39	-29.772
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-30.166	-511	-30.677
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-30.166	-511	-30.677
5.07	Saldos Finais	419.455	-111	0	-479.321	-472	-60.449

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	58.171	9.093
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.096	0
7.01.02	Outras Receitas	57.075	9.093
7.01.02.01	Recuperação de Contingências - PISP	0	8.712
7.01.02.02	Recuperação de Despesas	0	381
7.01.02.03	Recuperação de Despesas - Contingências	57.025	0
7.01.02.04	Outras Receitas	50	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.892	-8.005
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.892	-8.005
7.03	Valor Adicionado Bruto	52.279	1.088
7.04	Retenções	-21.235	1.201
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-827	-551
7.04.02	Outras	-20.408	1.752
7.04.02.01	Contingências Judiciais	-20.408	1.752
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	31.044	2.289
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	81.126	32.148
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-127	0
7.06.02	Receitas Financeiras	81.163	32.038
7.06.03	Outros	90	110
7.06.03.01	Dividendos	90	110
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	112.170	34.437
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	112.170	34.437
7.08.01	Pessoal	28.502	27.567
7.08.01.04	Outros	28.502	27.567
7.08.01.04.01	Honorários, Salários e Adicionais	15.200	14.666
7.08.01.04.02	Encargos e Benefícios Sociais	10.551	10.258
7.08.01.04.03	Saúde, Alim. Vale Transp. Aux. Creche e Mat. Farmac.	2.283	2.331
7.08.01.04.04	Despesas com Fundo de Pensão - SISTEL	468	312
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	987	182
7.08.02.01	Federais	635	151
7.08.02.02	Estaduais	352	31
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	58.155	36.854
7.08.03.02	Aluguéis	7.384	3.676
7.08.03.03	Outras	50.771	33.178
7.08.03.03.01	Variação Monetária	33.520	16.555
7.08.03.03.02	Despesas Financeiras	17.251	16.623
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	24.526	-30.166
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	24.526	-30.166

Comentário do Desempenho

Comentários da Administração sobre o desempenho da Companhia Estrutura Patrimonial, Econômica e Financeira:

A Empresa encerrou o 3º trimestre de 2012 com um Patrimônio Líquido da ordem de R\$ 246,4 milhões contra R\$ 78,0 milhões negativos apurados em 31 de dezembro de 2011.

O imobilizado apurado no final do trimestre foi de R\$ 155,3 milhões contra R\$ 78,8 milhões de 31 de dezembro de 2011, apresentando evolução da ordem de 97%.

Esta evolução traduz o esforço da Companhia na implantação da infraestrutura de suporte à prestação dos serviços do Programa Nacional de Banda Larga - PNBL, bem como do projeto de atendimento às demandas da copa das Confederações de 2013 e copa do Mundo de 2014.

Assim sendo, para financiar as atividades de implantação de seus projetos a empresa conta com recursos que já haviam sido aportados pelo acionista controlador até dezembro de 2011, fonte principal dos recursos empregados na sua estrutura patrimonial e que provocaram as alterações expressivas verificadas.

No período ora analisado foram incorporados ao capital social recursos que haviam sido aportados pelo acionista controlador em anos anteriores no valor de R\$ 300 milhões o que repercutiu fortemente na estrutura do patrimonial da Empresa.

Demonstra-se a seguir a síntese da sua Estrutura Patrimonial:

Em R\$ mil

RUBRICAS	PERÍODOS				
	3º TRIMESTRE DE 2012			DEZEMBRO DE 2011	
	VALOR	PART. %	EVOL.%	VALOR	PART. %
ATIVO CIRCULANTE	670.540	70,3	(4,7)	703.859	78,3
Disponibilidades	609.750	64,0	(4,0)	635.318	70,7
Tributos a Recuperar	24.836	2,6	(26,1)	33.620	3,7
Outros Valores	35.954	3,8	3,0	34.921	3,9
ATIVO NÃO CIRCULANTE	282.797	29,7	45,2	194.719	21,7
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	126.147	13,2	8,8	115.914	12,9
Tributos a Recuperar	114.847	12,0	2,6	111.980	12,5
Outros Valores	11.300	1,2	187,2	3.934	0,4
INVESTIMENTOS	1.343	0,1	-	-	-
IMOBILIZADO	155.307	16,3	97,1	78.805	8,8
ATIVO TOTAL	953.337	100,0	6,1	898.578	100,0
PASSIVO CIRCULANTE	153.795	16,1	(76,9)	666.560	74,2
Contingências Passivas	26.995	2,8	(89,4)	254.549	28,3
Ad. p/Fut. Aum. De Capital	-	-	(100,0)	300.000	33,4
Credores Empr. De Telecom.	45.339	4,8	7,1	42.339	4,7
Fornecedores	53.094	5,6	19,1	44.578	5,0
Outras Obrigações	28.367	3,0	13,0	25.094	2,8
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	553.206	58,0	78,4	310.016	34,5
Credores por Perdas Judiciais.	128.323	13,5	2,1	125.640	14,0
Contingências Passivas	262.075	27,5	289,6	67.276	7,5
Ad. p/Fut. Aum. De Capital	161.483	16,9	38,4	116.671	13,0
Impostos Federais Parcelados	717	0,1	-	-	-
Outras Obrigações	608	0,1	41,7	429	0,0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	246.336	25,8	415,8	(77.998)	(8,7)
PASSIVO TOTAL	953.337	100,0	6,1	898.578	100,0

Comentário do Desempenho

Dados do desempenho econômico:

Rubricas	Em R\$ milhões			
	Períodos			
	3º trimestre de 2012		3º trimestre de 2011	
	Valor	Part. %	Valor	Part. %
Receitas	139,4	100,0	41,2	100,0
Despesas	114,9	82,4	71,4	173,3
Resultado	24,5	17,6	(30,2)	(73,3)

A empresa não conta ainda com faturamento expressivo que possa contribuir para a reversão dos resultados negativos obtidos em períodos anteriores.

Contudo, o resultado obtido até o terceiro trimestre do ano em curso revela um desempenho bem mais favorável, já que em relação ao prejuízo de R\$ 30,2 milhões apurado em igual período do ano anterior apurou-se lucro da ordem de R\$ 24,5 milhões.

Essa lucratividade decorre da reversão de parte das contingências judiciais constituídas em períodos anteriores, que impactou positivamente o resultado obtido no segundo trimestre de 2012, que associada a ganhos verificados nas receitas de aplicações financeiras e redução do volume de despesas financeiras permitiu a formação do resultado positivo.

OUTROS COMENTÁRIOS E INFORMAÇÕES REQUERIDAS:

INSTRUÇÃO CVM Nº 381/2003, DE 14 DE JANEIRO DE 2003 – AUDITORIA EXTERNA

Conforme disposto na Instrução CVM nº 381/2003, a TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS esclarece que, até o terceiro trimestre de 2012, a **UHY MOREIRA - AUDITORES** somente prestou serviços de auditoria independente das demonstrações contábeis.

DELIBERAÇÃO CVM Nº 550, DE 17 DE OUTUBRO DE 2008:

Nos termos da Deliberação CVM nº 550/2008, a TELEBRÁS informa que não possui operações com derivativos, conforme descrito na Nota Explicativa nº 16.

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****3º TRIMESTRE DE 2012**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. - TELEBRÁS é uma sociedade anônima de capital aberto, de economia mista, vinculada ao Ministério das Comunicações, tendo sido constituída e iniciado suas operações em 09/11/1972 nos termos da autorização contida na Lei nº. 5.792, de 11/07/1972. Foi controladora de 54 empresas concessionárias de serviços públicos de telecomunicações, sendo 27 empresas de telefonia fixa, 26 empresas de telefonia celular e uma empresa de telefonia de longa distância, até a sua cisão parcial, em 22/05/1998.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 22/05/1998, foi aprovada a cisão parcial da TELEBRÁS, resultando na constituição de 12 (doze) novas empresas controladoras, que foram privatizadas em 29/07/1998, permanecendo não mais com a função de controladora do Sistema TELEBRÁS.

Em 30 de setembro de 2012, a União detinha diretamente 90,78% das ações ordinárias com direito a voto e 74,68% de seu capital total, que, somados às participações detidas por outras empresas federais, totalizam 76,45% do capital.

Na Assembleia Geral Extraordinária – AGE realizada no dia 03/08/2010, foi aprovada a reforma do Estatuto Social, para efetuar a reestruturação organizacional da Empresa, em cumprimento das metas estabelecidas pelo Programa Nacional de Banda Larga – PNBL, instituído pelo Decreto nº 7.175, de 12/05/2010, publicado no DOU de 13/05/2010.

Atualmente a Empresa, em fase inicial de suas operações passa ainda por processo de reestruturação interna aliado a fortes investimentos na sua planta de operações, além de exercer todas as atividades institucionais como ente integrante da Administração Pública Federal; responde pelo seu contencioso judicial, mantendo em seu quadro funcional, empregados cedidos com ônus para a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL e outros órgãos governamentais.

Foi homologado pela 94ª A.G.E., de 04.07.2012, o aumento do capital social de R\$ 419.454.543,77 (quatrocentos e dezenove milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e três reais e setenta e sete centavos), para R\$ 719.454.543,77 (setecentos e dezenove milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e três reais e setenta e sete centavos), aprovado pela 93ª Assembleia Geral Extraordinária de acionistas, realizada em 4 de abril de 2012, com a emissão de 8.743.806 ações ordinárias e sem valor nominal.

Pelo Decreto nº 7.769, de 28/06/2012, publicado no DOU de 29/06/2012, a TELEBRÁS e o MINISTÉRIO DA DEFESA serão os principais responsáveis pela gestão, planejamento, construção e lançamento do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas – SGDC, que será operado pela Telebras. Para a consecução desta ação a TELEBRÁS criou, em parceria com a Embraer Defesa e Segurança Participações S.A., a empresa Visiona Tecnologia Espacial S.A., participando no seu capital com 49% e a EMBRAER com 51%.

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou em 31.10.2012 a joint venture entre a TELEBRÁS e a EMBRAER.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Critério de Elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com as disposições da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/1976, alterada pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009, Os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis ao trimestre findo em 30/09/2012 e, no que couber, as normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações.

Mudanças de critérios

Por determinação da Comissão de Valores Mobiliários constante nos Ofícios CVM/SEP/GEA-5/Nº 117 e 192/2012, a TELEBRAS reclassificou os valores da conta Recursos para Aumento de Capital, do Grupo Patrimônio Líquido para o Passivo Circulante e Não Circulante.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Disponibilidades

As disponibilidades financeiras estão representadas por depósitos em conta corrente, por aplicações de liquidez imediata (diária) no Banco do Brasil S.A. e na Caixa Econômica Federal, nos termos da legislação específica para as Sociedades de Economia Mista da Administração Federal. Estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado. Vide Nota Explicativa nº 4.

b. Tributos a recuperar

Os tributos a recuperar correspondem, na quase totalidade a saldo do imposto de renda retido na fonte sobre os rendimentos das aplicações financeiras, a ser restituído pelo Governo Federal, ou a compensar com tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal e estão registrados ao valor esperado de recuperação. Vide Nota Explicativa nº 5.



Destaca-se ainda o ICMS a Recuperar tendo em vista as novas atividades da TELEBRÁS, conforme detalhamento da Nota Explicativa nº 8.

c. Imposto de renda e contribuição social

A partir do exercício de 1998, a Empresa deixou de registrar contabilmente os ativos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social, em relação às diferenças temporárias e aos prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, dada a incerteza de suas recuperações futuras. Oportunamente, a Empresa voltará a registrar contabilmente, em função de suas novas atividades no Programa Nacional de Banda Larga – PNBL. Vide Nota Explicativa nº 6.

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro real e considera a compensação de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, quando aplicável, limitadas a 30% do lucro real.

d. Ativos realizáveis - Créditos

Estão representados preponderantemente pelos i) gastos com salários e encargos sociais incorridos com pessoal cedido como suporte para o funcionamento da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) e outros Órgãos do Governo, de acordo com legislação específica, não sendo reconhecido como despesas na Empresa e sim como um direito a receber e ii) por aplicações em ações de companhias abertas, e títulos do Fundo de Investimento da Amazônia - FINAM avaliadas pelo valor de mercado, conforme a cotação informada pela Bolsa de Valores de São Paulo.

e. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor provável de realização na data do balanço.

f. Investimentos

São apresentados pelo valor de realização na data do balanço. Vide Nota Explicativa nº 9.

g. Imobilizado

O imobilizado de operação está demonstrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação/amortização acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear.

Em 2012, foi contratada consultoria especializada para planificação, cadastramento e classificação contábil do imobilizado de operação e de expansão, tendo em vista o recente início das operações do PNBL. Vide Nota Explicativa nº 9.

**Notas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS****h. Provisões e obrigações trabalhistas**

Os valores relativos às provisões de férias e demais obrigações com empregados são apropriados mensalmente e estão apresentados no passivo circulante na rubrica Obrigações Sociais e Trabalhistas. Vide Nota Explicativa nº 10.

i. Provisões para contingências

As contingências baseiam-se nas avaliações de risco de perda das ações judiciais em andamento efetuadas pelos assessores jurídicos da TELEBRÁS na data do balanço. Os fundamentos e a natureza das provisões estão descritos na Nota Explicativa nº 12.

j. Planos de benefícios pós-emprego

As contribuições são determinadas atuarialmente e contabilizadas pelo regime de competência. As demais considerações relativas aos planos de benefícios pós-emprego estão descritas na Nota Explicativa nº 18.

k. Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

l. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

m. Receitas (despesas) financeiras

Representam juros e variações monetárias incidentes sobre os saldos de aplicações financeiras, tributos a recuperar, depósitos judiciais de obrigações, tais como provisão para contingências passivas, perdas judiciais, recursos para futuro aumento de capital, credores (empresas de telecomunicações) e cauções de fornecedores.

Notas  **TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

n. Lucro/(Prejuízo) líquido e valor patrimonial por ação - VPA por unidade de ações

Em 30/09/2012 e 31/12/2011 o lucro/(prejuízo) líquido e o VPA por unidade de ações foram calculados com base no número de ações em circulação na data do balanço patrimonial, sendo 97.437.783 (líquida de 1.936 ações em tesouraria) ações ordinárias e 21.002.999 ações preferenciais, totalizando 118.440.782 ações em 30/09/2012 e 88.693.977 (líquidas de 1.936 ações em tesouraria) ações ordinárias e 21.002.999 ações preferenciais, totalizando 109.696.976 ações em 31.12.2011.

o. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis basearam-se em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para a determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos às referidas estimativas e premissas incluem principalmente a provisão para contingências judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes daqueles estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa mensalmente as estimativas e premissas da provisão para contingências judiciais.

4. DISPONIBILIDADES

	30/09/2012	31/12/2011	Variação	30/09/2011	31/12/2010	Variação
	A	B	A-B	C	D	C-D
Contas bancárias e fundo fixo	1.006	717	289	157	492	(335)
Numerários em trânsito	-	22.416	(22.416)	-	-	-
Aplicações financeiras	<u>608.744</u>	<u>612.185</u>	<u>(3.441)</u>	<u>507.516</u>	<u>279.686</u>	<u>227.830</u>
<u>Total</u>	<u>609.750</u>	<u>635.318</u>	<u>(25.568)</u>	<u>507.673</u>	<u>280.178</u>	<u>227.495</u>



5. TRIBUTOS A RECUPERAR

Até 30 de setembro de 2012 a movimentação da conta “tributos a recuperar” foi a seguinte:

Contas	Saldo	Adições		Compensação	Saldo
	31/12/2011	Principal	Juros SELIC	Débitos	30/09/2012
IRRF sobre aplicação financeira e saldo negativo de Imposto de Renda	106.132	19.447	2.770	(14.441)	113.908
IRRF sobre Juros Capital Próprio – JCP	36.212	-	431	(15.252)	21.391
Outros (Imposto sobre Lucro Líquido e IRRF sobre remessa para o exterior)	2.773	-	57	-	2.830
Contribuição Social	483	1.049	22	-	1.554
Total	<u>145.600</u>	<u>20.496</u>	<u>3.280</u>	<u>(29.693)</u>	<u>139.683</u>
Circulante	33.620				24.836
Longo prazo	111.980				114.847

No período de janeiro a setembro de 2012, a Empresa efetuou a compensação de R\$ 29.693 (R\$ 7.321 em 31/12/2011) com débitos relativos a tributos e contribuições federais relativos a Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, Contribuição Social, COFINS, PIS, INSS, Imposto de Renda Retido na Fonte sobre trabalho assalariado e prestadores de serviço pessoa jurídica e de débito de IRRF reclamado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB – PGFN, no processo judicial nº 200334000405974, no valor de R\$ 15.235.

Existem créditos tributários em 30/09/2012, no valor de R\$ 128.323 (R\$ 125.640 em 31/12/2011) que correspondem aos direitos creditícios cedidos para a Empresa VT UM Produções e Empreendimentos Ltda., por força de decisão judicial e do que consta em Termo de Transação e Outras Avenças. Vide informações adicionais na Nota Explicativa nº 14.

Notas  **TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a. Demonstrativo do Imposto de Renda e Contribuição Social**

As despesas de imposto de renda e contribuição social de 30/09/2012 e 30/09/2011 foram apuradas conforme demonstrado a seguir:

	30/09/2012		30/09/2011	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado contábil antes do IR e da CS	24.526	24.526	(30.166)	(30.166)
Adições permanentes	804	804	305	305
Exclusões permanentes	(100)	(100)	(48)	(48)
Subtotal	<u>25.230</u>	<u>25.230</u>	<u>(29.909)</u>	<u>(29.909)</u>
Diferenças temporárias	<u>(33.990)</u>	<u>(33.990)</u>	<u>8.853</u>	<u>8.853</u>
Adições temporárias:	<u>41.367</u>	<u>41.367</u>	<u>23.679</u>	<u>23.679</u>
Provisão contingências e encargos	40.975	40.975	23.372	23.372
Provisão fornecedores	-	-	152	152
Provisão PISP	-	-	-	-
V.M. dep. judiciais	392	392	117	117
Outras adições	-	-	38	38
Exclusões temporárias:	<u>(75.357)</u>	<u>(75.357)</u>	<u>(14.826)</u>	<u>(14.826)</u>
Provisão fornecedores	-	-	(107)	(107)
Provisão para contingências	(16.962)	(16.962)	(674)	(674)
Provisão PISP	-	-	(3.939)	(3.939)
VM – Depósitos Judiciais e outras	(1.370)	(1.370)	(1.221)	(1.221)
Despesas recuperadas PISP	-	-	(8.712)	(8.712)
Despesas recuperadas contingências	(57.025)	(57.025)	-	-
Outras exclusões temporárias	-	-	(173)	(173)
Base de Cálculo Negativa	(8.760)	(8.760)	(21.056)	(21.056)

Notas  **TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

b. Créditos fiscais diferidos e não registrados

Apresentamos a seguir o resumo dos créditos não registrados contabilmente:

Natureza	30/09/2012			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	Base de cálculo	Tributo de 25%	Base de cálculo	Tributo de 9%
Créditos fiscais não registrados				
Provisão para contingências	289.070	72.268	289.070	26.016
Provisão para forn./perdas cred. rec./FINAM/outras	5.901	1.475	5.901	531
Prejuízo fiscal/base negativa	<u>271.179</u>	<u>67.795</u>	<u>271.638</u>	<u>24.447</u>
Total	<u>566.150</u>	<u>141.538</u>	<u>566.609</u>	<u>50.994</u>

Natureza	31/12/2011			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	Base de cálculo	Tributo de 25%	Base de cálculo	Tributo de 9%
Créditos fiscais não registrados				
Provisão para contingências	321.825	80.456	321.825	28.964
Provisão para forn./perdas cred. rec./FINAM/outras	5.982	1.496	5.982	538
Prejuízo fiscal/base negativa	<u>262.419</u>	<u>65.605</u>	<u>262.878</u>	<u>23.659</u>
Total	<u>590.226</u>	<u>147.557</u>	<u>590.685</u>	<u>53.161</u>

De acordo com a legislação vigente, a compensação dos prejuízos fiscais relativos a imposto de renda e da base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro está limitada a 30% (trinta por cento) do lucro tributável (IR) e da base de cálculo positiva da contribuição social, em cada período-base.

7. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Composição dos depósitos judiciais vinculados e não vinculados (judiciais e extrajudiciais) às contingências passivas

Natureza	Vinculados	Não vinculados		30/09/2012	31/12/2011
		A	B		
Cível	8.726	12.806	21.532	20.489	
Trabalhista	7.634	293	7.927	7.457	
Tributária	43	964	1.007	1.270	
Total	<u>16.403</u>	<u>14.063</u>	<u>30.466</u>	<u>29.216</u>	
Circulante	12.403	13.973	26.376	27.537	
Não Circulante	4.000	90	4.090	1.679	

Vide Nota Explicativa nº 12.

Os depósitos judiciais e extrajudiciais não vinculados a itens contingentes referem-se a diversos processos em que a TELEBRÁS figura como ré ou autora.

8. OUTROS DIREITOS REALIZÁVEIS

8.1. Circulante

	30/09/2012	31/12/2011
Adiantamento a empregados	1.013	717
Convênios	1.000	-
Tributos a Recuperar – Estadual (ICMS a Recuperar)	436	730
Outros	<u>473</u>	<u>75</u>
Total	<u>2.922</u>	<u>1.522</u>

O saldo de adiantamento a empregados refere-se a férias, décimo terceiro salário, diárias e outros.


Notas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS
8.2. Não Circulante

	30/09/2012	31/12/2011
Tributos a Recuperar – Federal	114.847	111.980
Tributos a Recuperar – Estadual (ICMS a Recuperar)	7.210	2.255
Depósitos Judiciais – Não Vinculados às Contingências	90	1.007
Depósitos Judiciais – Vinculados às Contingências	<u>4.000</u>	<u>672</u>
Total	<u>126.147</u>	<u>115.914</u>

9. ATIVO NÃO CIRCULANTE
9.1 Investimentos
Participação no Capital da Visiona Tecnologia Espacial S.A.

A Empresa efetuou o pagamento de R\$ 1.470, em 18.07.2012, referentes a 30% (trinta por cento) inicial para integralização de sua participação no capital da Visiona Tecnologia Espacial S.A do total subscrito de R\$ 4.900, correspondentes a 49% (quarenta e nove por cento) do capital total, sendo que o restante de 51% pertence à parceira, Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. Em 30.09.2012, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 1.343, devido à perda com equivalência patrimonial, motivada pelos gastos iniciais de constituição e por despesas apropriadas.

9.2 Imobilizado

Natureza do Imobilizado	Taxa Anual de Depreciação/ Amortização %	Custos	Depreciação/ Amortização Acumulada	Valor Líquido	
				30/09/2012	31/12/2011
Instalações prediais	10	1.473	(206)	1.267	1.092
Mobiliário	10	2.313	(391)	1.922	2.082
Equipamentos de computação	20	2.917	(1.021)	1.896	2.334
Outros equipamentos comuns	10	112	(12)	100	49
Sistemas aplicativos	20	1.949	(220)	1.729	390
Imobilizado em andamento	-	<u>148.393</u>	<u>-</u>	<u>148.393</u>	<u>72.858</u>
Total		<u>157.157</u>	<u>(1.850)</u>	<u>155.307</u>	<u>78.805</u>



Notas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

a) Movimentações ocorridas no Imobilizado no período de janeiro a setembro de 2012

Descrição	Saldo 31/12/ 2011	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo 30/09/2012
Instalações Prediais	1.092	272	-	(97)	1.267
Mobiliário	2.082	12	-	(172)	1.922
Equipamentos de Computação	2.334	-	-	(438)	1.896
Outros Equipamentos Comuns	49	56	-	(5)	100
Sistemas Aplicativos	390	1.454	-	(115)	1.729
Imobilizado em Andamento	<u>72.858</u>	<u>75.535</u>	-	-	<u>148.393</u>
Total do Imobilizado	<u>78.805</u>	<u>77.329</u>	=	<u>(827)</u>	<u>155.307</u>

b) Movimentações ocorridas no Imobilizado em 2011

Descrição	Saldo 31/12/2010	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo 31/12/2011
Instalações Prediais	531	657	-	(96)	1.092
Mobiliário	1.350	916	-	(184)	2.082
Equipamentos de Computação	676	2.064	-	(406)	2.334
Outros Equipamentos Comuns	13	40	-	(4)	49
Sistemas Aplicativos	326	153	-	(89)	390
Imobilizado em Andamento	<u>1.055</u>	<u>71.803</u>	-	-	<u>72.858</u>
Total do Imobilizado	<u>3.951</u>	<u>75.633</u>	=	<u>(779)</u>	<u>78.805</u>

10. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	30/09/2012	31/12/2011
Salários e honorários a pagar	192	538
Consignações a recolher – parte empregados	1.120	1.438
Encargos sociais a recolher	1.155	979
Benefícios sociais a recolher	90	153
Provisões trabalhistas e encargos sobre férias	<u>7.273</u>	<u>4.574</u>
Total	<u>9.830</u>	<u>7.682</u>

11. PROGRAMA DE INDENIZAÇÃO POR SERVIÇOS PRESTADOS (PISP)

Face à determinação do TCU e do Ministério das Comunicações, a direção da empresa declarou extinto o Programa de Indenização por Serviços Prestados - PISP, onde ficaram vedadas novas adesões ou desligamentos no âmbito do referido programa. O assunto encontra-se em análise no TCU, devido à interposição de Recurso por parte da TELEBRÁS. Até o momento a TELEBRÁS não recebeu manifestação dos citados órgãos.



Notas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

12. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Em 30/09/2012, a TELEBRÁS é ré em 2.106 ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária (1.755 em 31/12/2011), perante diversos tribunais. Essas ações são permanentemente acompanhadas e avaliadas pela área jurídica da Empresa e a elas são atribuídas expectativas de perda, conforme a seguir, e com base nessas avaliações, é dado o seguinte tratamento contábil:

Expectativa da perda	Critério contábil	Quantidade de ações	
		30/09/2012	31/12/2011
Provável	Provisionar e divulgar em Notas Explicativas	120	123
Possível	Não provisionar, porém divulgar em Notas Explicativas	923	806
Remota	Não provisionar, nem divulgar em Notas Explicativas	<u>1.063</u>	<u>826</u>
	Total	2.106	1.755

12.1. Contingências de perda provável (provisionadas)

a. Contingências líquidas de depósitos judiciais – Perdas Prováveis

Natureza	30/09/2012			
	Quantidade de Ações	Provisões A	Depósitos Judiciais B	Líquido A-B
Cível	54	258.007	8.726	249.281
Trabalhista	61	14.957	7.634	7.323
Tributária	<u>5</u>	<u>16.106</u>	<u>43</u>	<u>16.063</u>
Total	120	289.070	16.403	272.667
Circulante		26.995	12.403	14.592
Não Circulante		262.075	4.000	258.075

Natureza	31/12/2011			
	Quantidade de Ações	Provisões A	Depósitos Judiciais B	Líquido A-B
Cível	43	293.215	8.237	284.978
Trabalhista	78	13.089	7.164	5.925
Tributária	<u>2</u>	<u>15.521</u>	<u>286</u>	<u>15.235</u>
Total	123	321.825	15.687	306.138
Circulante		254.549	15.015	239.534
Não Circulante		67.276	672	66.604

b. Classe das Ações Judiciais - Perdas Prováveis

Classe das Ações	<u>Quantidade</u>		<u>Provisões</u>	<u>Depósitos</u>	<u>Líquido</u>	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	30/09/2012	30/09/2012	31/12/2011
			A	B	A-B	SALDO
Cíveis						
Ilegalidade na venda de ações	11	9	7.142	2.538	4.604	4.159
Dividendos sobre o capital da TELEBRÁS	7	7	239.092	3.515	235.577	272.371
Diferença de ações - conversão de debêntures	1	1	6.768	-	6.768	6.255
Diversas classes	<u>35</u>	<u>26</u>	<u>5.005</u>	<u>2.673</u>	<u>2.332</u>	<u>2.193</u>
Total	54	43	258.007	8.726	249.281	284.978
Trabalhistas						
Ganhos de produtividades	2	2	1.736	20	1.716	537
Readmissão de pessoal	1	1	1.502	1.295	207	137
Expurgos inflacionários multa de 40% - FGTS	25	42	2.213	1.120	1.093	1.180
Responsabilidade subsidiária	14	-	1.375	33	1.342	-
Diversas classes	<u>19</u>	<u>33</u>	<u>8.131</u>	<u>5.166</u>	<u>2.965</u>	<u>4.071</u>
Total	61	78	14.957	7.634	7.323	5.925
Tributárias						
Isenção de imposto de importação e IPI	1	-	16.042	-	16.042	-
Diversas classes	<u>4</u>	<u>2</u>	<u>64</u>	<u>43</u>	<u>21</u>	<u>15.235</u>
Total	5	2	16.106	43	16.063	15.235
Total Geral	120	123	289.070	16.403	272.667	306.138
Circulante			26.995	12.403	14.592	239.534
Não Circulante			262.075	4.000	258.075	66.604

Notas  **TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

c. Movimentação das provisões para contingências

Saldo em 31/12/2011	321.825
Adições Líquidas – Despesas - Circulante	842
Adições Líquidas – Despesas – Não Circulante	665
Baixas	(637)
Atualizações – Encargos Financeiros	6.562
Saldo em 31/03/2012	329.257
Adições Líquidas – Despesas - Circulante	8
Adições Líquidas – Despesas – Não Circulante	(56.189)
Baixas	(858)
Atualizações – Encargos Financeiros	7.372
Saldo em 30/06/2012	279.590
Adições Líquidas – Despesas - Circulante	2.421
Adições Líquidas – Despesas – Não Circulante	598
Baixas	(427)
Atualizações – Encargos Financeiros	6.888
Saldo em 30/09/2012	289.070
Circulante	26.995
Não Circulante	262.075

d. Movimentação dos depósitos judiciais vinculados às provisões para contingências

Saldo em 31/12/2011	15.687
Adições Líquidas	647
Baixas - provisões para contingências	(637)
Baixas - despesas para perdas judiciais	-
Atualização – Encargos Financeiros	258
Saldo em 31/03/2012	15.965
Adições Líquidas	345
Baixas - provisões para contingências	(995)
Baixas - despesas para perdas judiciais	-
Atualização – Encargos Financeiros	239
Saldo em 30/06/2012	15.554
Adições Líquidas	849
Baixas - provisões para contingências	(240)
Baixas - despesas para perdas judiciais	-
Atualização – Encargos Financeiros	240
Saldo em 30/09/2012	16.403
Circulante	12.403
Não Circulante	4.000

Notas  **TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

12.2. Contingências de risco possível (não provisionadas)

Natureza	Quantidade de Ações		Valor	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Cível	892	781	26.357	8.756
Trabalhista	27	21	5.711	2.127
Tributária	4	4	4.152	953
Total	<u>923</u>	<u>806</u>	<u>36.220</u>	<u>11.836</u>

Classe das Ações Judiciais – Possível

	Classes das Ações			
	Quantidade		Valor	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Cíveis				
Ressarcimento de lucros cessantes	1	-	4.680	-
VPA'S nas capitalizações por contratos de participação financeira-PF (auto-financiamento)	845	723	3.695	5.258
Dividendos sobre o capital da TELEBRÁS	1	-	15.747	-
Diversas classes	<u>45</u>	<u>58</u>	<u>2.235</u>	<u>3.498</u>
Total	892	781	26.357	8.756
Trabalhistas				
Ganhos de produtividade	1	-	3.037	-
Pagamento de hora extra/reflexo verbas rescisórias	1	1	409	393
Reconhecimento de direito sobre o Programa de Indenização por Serviços Prestados - PISP	3	2	865	634
Diversas classes	<u>22</u>	<u>18</u>	<u>1.400</u>	<u>1.100</u>
Total	27	21	5.711	2.127
Tributárias				
Isenção de imposto de importação e IPI	-	-	3.363	-
Diversas classes	<u>4</u>	<u>4</u>	<u>789</u>	<u>953</u>
Total	4	4	4.152	953
Total Geral	<u>923</u>	<u>806</u>	<u>36.220</u>	<u>11.836</u>

13. RECURSOS CAPITALIZÁVEIS

O saldo de R\$ 161.483 em 30/09/2012 (R\$ 116.671 em 31/12/2011), corrigido pela taxa SELIC e classificado no passivo não circulante será utilizado em futuro aumento de capital da TELEBRÁS em favor da UNIÃO, conforme sua orientação.

14. CREDORES POR PERDAS JUDICIAIS

Trata-se de obrigação formalizada por meio do Termo de Transação e Outras Avenças, decorrente de sentença judicial, firmado com a Empresa VT UM Produções e Empreendimentos Ltda., conforme fato relevante publicado em 14/06/2006, na Gazeta Mercantil.

Conforme previsto no referido Termo, o valor dos direitos creditícios de natureza tributária vinculados a esta obrigação de R\$ 128.323 em 30/09/2012 e (R\$ 125.640 em 31/12/2011), refere-se a saldos de créditos de processos de pedidos de restituição/compensação enviados à Receita Federal do Brasil, que somente serão transferidos ao credor após a efetivação das respectivas realizações financeiras, condicionadas ao sucesso dos pleitos no âmbito da Justiça Federal.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

Em 04.07.2012 foi homologado pela 94ª A.G.E., o aumento do capital social de R\$ 419.454.543,77 (quatrocentos e dezenove milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e três reais e setenta e sete centavos), para R\$ 719.454.543,77 (setecentos e dezenove milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e três reais e setenta e sete centavos), aprovado pela 93ª Assembleia Geral Extraordinária de acionistas, realizada em 4 de abril de 2012, com a emissão de 8.743.806 ações ordinárias, sem valor nominal.

Assim, em 30/09/2012, o capital social no valor R\$ 719.455 (R\$ 419.455 em 31/12/2011), subscrito e integralizado, compõe-se de 118.442.718 (109.698.912 em 31/12/2011) em unidade de ações sem valor nominal, assim distribuídas:

	Quantidade - Unidade	
	30/09/2012	31/12/2011
Capital total em ações		
Ordinárias	97.439.719	88.695.913
Preferenciais	21.002.999	21.002.999
Total	118.442.718	109.698.912
Ações em tesouraria		
Ordinárias	1.936	1.936
Total	1.936	1.936
Ações em circulação		
Ordinárias	97.437.783	88.693.977
Preferenciais	21.002.999	21.002.999
Total	118.440.782	109.696.976
Valor Patrimonial por ações em circulação	2,079827	(0,71104)



A partir de 24/01/2011, as ações de emissão da Telebrás passaram a ser negociadas na BM&FBOVESPA (site: www.bmfbovespa.com.br) na forma unitária. Dessa forma o preço de 1 (uma) ação a partir de 24/01/2011 corresponde ao preço de 10.000 (dez mil) ações antigas.

b. Dividendos

Nos termos do Estatuto Social, a ação preferencial não tem direito a voto, exceto na situação prevista em lei, sendo a ela assegurada prioridade no reembolso do capital e no pagamento dos dividendos mínimos não cumulativos de 6% ao ano sobre o valor do capital social.

Em decorrência de não haver reservas no patrimônio líquido da Empresa e a permanência dos prejuízos acumulados até então, não foram efetuados o cálculo e a provisão para distribuição de dividendos e a constituição de reservas.

c. Ajuste de Avaliação Patrimonial

O valor referente ao ajuste de avaliação patrimonial corresponde a ganhos (perdas) por ajuste ao valor de mercado de ações e títulos destinados a venda. Vide também Nota Explicativa nº 16.

d. Ações em Tesouraria

O valor das ações em tesouraria corresponde ao saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRÁS, ocorrida em 22/05/1998.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Empresa não possui operações com derivativos.

Como instrumentos financeiros, a Empresa possui aplicações financeiras de liquidez imediata (R\$ 608.744 em 30/09/2012 e R\$ 612.185 em 31/12/2011), as quais estão avaliadas ao custo, acrescidas de rendimentos até a data do balanço. As taxas negociadas são compatíveis com as condições de mercado. Além disso, possui equivalentes a caixa (R\$ 1.006 em 30/09/2012 e R\$ 23.133 em 31/12/2011). Vide Nota Explicativa nº 4.

Considerando o saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRÁS ocorrida em 1998, o único ativo financeiro avaliado pelo valor de mercado corresponde às ações destinadas à venda (R\$ 2.279 em 30/09/2012 e R\$ 2.471 em 31/12/2011), as quais estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC, conforme movimentação abaixo:

Notas  **TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

Movimentação das Ações e Títulos destinados à venda – Ajuste de Avaliação Patrimonial

Saldo em 31/12/2011	2.471
Perda por ajuste ao valor de mercado – (AVP)	(192)
Saldo em 30/09/2012	2.279

17. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	30/09/2012	30/09/2011
Receita de serviços de telecomunicações		
IP	199	-
PNBL	<u>897</u>	-
Total da receita bruta	1.096	-
Deduções da receita bruta		
ICMS	(352)	-
PIS	(8)	-
COFINS	(33)	-
FUST	(8)	-
FUNTTTEL	<u>(4)</u>	-
Total das deduções	(405)	-
Total da receita líquida	<u>691</u>	-

18. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Fundação Sistel de Seguridade Social (SISTEL)

A TELEBRÁS e outras empresas do antigo Sistema TELEBRÁS patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social (SISTEL). Até dezembro de 1999, todas as patrocinadoras dos planos administrados pela SISTEL eram solidárias em relação a todos os planos então existentes. Em 28/12/1999, as patrocinadoras dos planos administrados pela SISTEL negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora e manutenção da solidariedade apenas para os participantes já assistidos e que se encontravam em tal condição em 31/01/2000, resultando em uma proposta de reestruturação no Estatuto e Regulamento da SISTEL, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, em 13/01/2000.

As modificações efetuadas no Estatuto da Sistel visaram adequá-lo à administração de outros planos de benefícios, decorrentes da sua nova condição de Entidade Multipatrocinada, haja vista a nova realidade surgida com a desestatização do Sistema TELEBRÁS.



Tal versão estatutária contempla a reestruturação do Plano de Benefícios da SISTEL (PBS) em diversos planos, com a distribuição escritural dos encargos e a correspondente parcela patrimonial que compõe o patrimônio da SISTEL entre diversos planos de benefícios previdenciários, divididos em “**Plano PBS - A**” e “**Planos de Patrocinadoras**”. A segregação contábil dos referidos planos foi implementada pela SISTEL, a partir de 1º/02/2000.

A partir de dezembro de 2000, atendendo ao que dispõe os art. 5º e 6º da Emenda Constitucional nº 20, de 15/12/1998, passou a ser utilizada, na determinação do custeio desses planos, a paridade contributiva entre patrocinadora e empregados, decisão que foi ratificada pelo Conselho de Curadores da Fundação Sistel de Seguridade Social em Reunião Extraordinária realizada em 29/11/2000, passando para 8% (oito por cento) a contribuição previdencial devida pela patrocinadora, aplicável a folha de salários dos seus empregados participantes do plano.

Assim, a TELEBRÁS é patrocinadora dos seguintes planos:

- **PBS – A**

É um plano de benefício definido e está sujeito a aportes de recursos das patrocinadoras, caso ocorra insuficiência de ativos para garantir a suplementação de aposentadoria dos participantes no futuro.

É composto por participantes de todas as patrocinadoras assistidos do Plano de Benefícios da Sistel (PBS) já aposentados até 31/01/2000, mantida a solidariedade de todas as patrocinadoras do plano, entre si e com a Sistel.

Considerando que a SISTEL e a TELEBRÁS ainda não dispõem das informações necessárias quanto ao percentual de participação desta Empresa, como patrocinadora do PBS-A, sobre os 50% (cinquenta por cento) do superávit registrado nos Balancetes da SISTEL, que caberá as Patrocinadoras o valor de R\$ 537.202.844,43 em 31/12/2011 não efetuamos o provisionamento dos valores a receber, já que o processo se encontra em análise na PREVIC.

Em 30/03/2012 a SISTEL divulgou que o processo continuava em avaliação pela PREVIC, que manteve exigências anteriormente formuladas por diversas questões de interpretações entre PREVIC, SISTEL e o DEST. As referidas questões estão sendo objeto de avaliação pela SISTEL, para fins de nova abordagem junto à PREVIC. Em 10/07/2012 a SISTEL informa que após discussões técnicas com a PREVIC, foram realizadas adequações na proposta de revisão do Regulamento do Plano PBS-A. A evolução do processo será devidamente divulgada. Até 30/09/2012 a situação continua inalterada.

- **PBS – TELEBRÁS**

É um plano de benefício definido e está sujeito a aportes de recursos da TELEBRÁS, caso ocorra insuficiência de ativos para garantir a suplementação de aposentadoria dos participantes no futuro.

É composto por participantes que ainda não estavam aposentados em 31/01/2000 e vinculados ao Plano da TELEBRÁS, não mais havendo a solidariedade entre as patrocinadoras dos planos administrados pela Sistel.

Em 26/9/2008, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a Portaria nº 2.537, da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), que aprovou o novo regulamento do PBS-TELEBRÁS, contemplando a distribuição do superávit do Plano, conforme dispõe o seu Capítulo XIV (Seções I, II, III e IV). Em 24/4/2009, o novo regulamento foi aprovado

Notas



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (DEST) por meio do Ofício nº 314/2009/MP/SE/DEST.

O regulamento do PBS-TELEBRÁS passa a ter um Capítulo específico tratando da distribuição dos recursos excedentes do Plano (Capítulo XIV). Com o superávit, foi possível efetuar a suspensão das contribuições futuras da TELEBRÁS, dos participantes (ativos e autopatrocinados) e dos assistidos, a partir de janeiro de 2009, bem como a criação de um benefício adicional.

Anualmente será realizada a reavaliação atuarial do Plano e, caso haja desequilíbrio atuarial no Plano PBS-TELEBRÁS, a contribuição poderá ser reativada, no todo ou em parte, e a renda de benefício adicional ser suspensa, parcial ou integralmente. Em 30/09/2012 o Plano continua superavitário não ensejando no pagamento de contribuições por parte da TELEBRÁS.

- **PAMA**

O Plano de Assistência Médica ao Aposentado (PAMA) trata-se de um “Plano de Benefícios Pós-Emprego” com as características de um Fundo Financeiro de Assistência à Saúde com contribuição definida. Foi constituído a partir de junho de 1991, com a finalidade de proporcionar o atendimento médico hospitalar aos participantes aposentados/beneficiários dos Planos de Benefícios PBS - Assistidos e PBS - Patrocinadoras, a custos compartilhados, quando do uso dos benefícios. Conforme o seu regulamento, o plano é custeado por contribuições das patrocinadoras à razão de 1,5% (um e meio por cento) sobre a folha salarial mensal dos participantes ativos vinculados aos planos PBS-TELEBRÁS.

- **TELEBRÁSPREV**

É um plano misto de previdência complementar implantando no primeiro semestre de 2003, aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, em 3/12/2002, na modalidade de contribuição definida para benefícios programáveis (aposentadorias) e benefícios de riscos (auxílio-doença, invalidez e pensão por morte), sendo composto por participantes que estavam no plano PBS-TELEBRÁS; não está sujeito a aportes de recursos da TELEBRÁS, caso ocorra insuficiência de ativos para garantir a suplementação de aposentadoria dos participantes no futuro.

Em 30/09/2012 e 31/12/2011 os planos apresentavam as seguintes posições contábeis:

- **PBS - TELEBRÁS e PBS - A**

	PBS - TELEBRÁS		PBS-A	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Provisões matemáticas e fundos	288.893	251.248	10.037.895	8.003.545
Outros exigíveis	<u>6.413</u>	<u>5.293</u>	<u>218.508</u>	<u>225.899</u>
Total das provisões/fundos e outros exigíveis	<u>295.306</u>	<u>256.541</u>	<u>10.256.403</u>	<u>8.229.444</u>
(-) Total dos ativos dos planos	<u>353.261</u>	<u>313.927</u>	<u>12.039.481</u>	<u>10.642.207</u>

Notas  **TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

(=) Superávit acumulado 57.955 57.386 1.783.078 2.412.763

A partir do fato gerador de janeiro de 2009, não mais efetuou recolhimento, por estar suspensa a contribuição patronal referente à contribuição relativa ao PBS – TELEBRÁS conforme explicações retro mencionadas.

- **PAMA**

	30/09/2012	31/12/2011
Fundo assistência financeira	614.518	592.504
Outros exigíveis	<u>33.339</u>	<u>32.473</u>
Total dos fundos e outros exigíveis	<u>647.857</u>	<u>624.977</u>
Total dos ativos do plano	647.857	624.977

Durante o período de janeiro a setembro de 2012, a Empresa efetuou contribuições ao PAMA no montante de R\$ 25 (R\$ 32 em igual período de 2011).

- **TELEBRÁSPREV**

	30/09/2012	31/12/2011
Provisões matemáticas e fundos	658.346	550.439
Outros exigíveis	<u>2.075</u>	<u>440</u>
Total das provisões/fundos e outros exigíveis	<u>660.421</u>	<u>550.879</u>
(-) Total do ativo do plano	<u>664.163</u>	<u>561.180</u>
(=) Superávit acumulado	3.742	10.301

Durante o período de janeiro a setembro de 2012, a Empresa efetuou contribuições ao TELEBRÁSPREV no montante de R\$ 221 (R\$ 489 em igual período de 2011).

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

19.1 Composição do Quadro de Pessoal da TELEBRÁS incluindo empregados cedidos e requisitados

Notas  **TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

Em 30/09/2012, estavam cedidos 72 empregados à ANATEL (71 em 31/12/2011) e 26 para outros órgãos governamentais (28 em 31/12/2011), com ônus para os cessionários, de acordo com o Decreto nº 4.050, de 12/12/2001, do total de 202 empregados da TELEBRÁS.

Em 30/09/2012, contava ainda com 105 contratados “ad Nutum” (85 em 31/12/2011) e 2 empregados requisitados (4 em 31/12/2011).

19.2 Remuneração dos Administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e fiscal, e diretores:

HONORÁRIOS	30/09/2012	30/09/2011
Diretoria	1.224	1.052
Conselho de Administração	230	209
Conselho Fiscal	<u>136</u>	<u>135</u>
TOTAL	1.590	1.396

19.3 Seguros

A empresa mantém apólices de seguros para cobertura dos empregados e diretores, cujos custos são compartilhados de forma proporcional. Os gastos na demonstração do resultado referentes a esse benefício em 30/09/2012 foram de R\$ 46 (R\$ 44 em 30/09/2011). Quanto à planta operacional, não foi feito o seguro tendo em vista que a mesma acha-se em fase de construção.

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Autorização para emissão das demonstrações contábeis

A Administração autorizou a emissão das informações trimestrais no dia 12 de novembro de 2012, conforme estabelece o CPC-24.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

À

DD. DIRETORIA DA

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

BRASÍLIA – DF

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais, da TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais

Conforme descrito nas notas explicativas nº 1 e nº 9.1, a TELEBRÁS efetuou o pagamento de R\$ 1.470 mil, em 18/07/2012, referente a 30% (trinta por cento) inicial para integralização de sua participação no capital da Visiona Tecnologia Espacial S.A. do total subscrito de R\$ 4.900 mil, correspondente a 49% (quarenta e nove por cento) do capital total, sendo que o restante de 51% pertence a parceira, Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. Em 30/09/2012 o investimento apresentou saldo de R\$ 1.343 mil, devido à perda com equivalência patrimonial, motivada pelos gastos iniciais de constituição e por despesas apropriadas. Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012 da Visiona Tecnologia Espacial S.A.

Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais.

Com base em nossa revisão, exceto pelos eventuais efeitos do assunto descrito no parágrafo base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em seus aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Enfatizamos que nossas conclusões não prescindem do que constam nas notas explicativas que acompanham as informações trimestrais.

Ênfases

Tributos a Recuperar

Conforme mencionado na nota explicativa nº 5 – Tributos a Recuperar, a TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS possui registrado em 30 de setembro de 2012, o montante de R\$ 139.683 mil correspondente a impostos a recuperar originários, principalmente, de retenções de imposto de renda na fonte, cuja realização será por pedidos de restituição entregues à Receita Federal ou geração futura de resultados tributáveis, por meio dos quais será possível a sua compensação, procedimento ocorrido no período pela compensação de R\$ 29.693 mil relativos a débitos tributários referentes ao Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, Contribuição Social, Imposto de Renda Retido na Fonte incidente sobre folha de pagamento e remuneração a serviços terceirizados de pessoas jurídicas. Ressalta-se também, que, conforme mencionado na referida Nota Explicativa, a Companhia, por meio de Contrato de Termo de Transação e Outras Avenças, cedeu parcela dos direitos creditícios de natureza tributária existente à época do acordo, cujo valor, em 30 de setembro de 2012, era de R\$ 128.323 mil. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Programa de indenização por serviços prestados (PISP)

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 11, a direção da TELEBRÁS, face à determinação do TCU e do Ministério das Comunicações, declarou extinto o Programa de Indenização por Serviços Prestados - PISP, onde ficaram vedadas novas adesões ou desligamentos no âmbito do referido programa. O assunto encontra-se em análise no TCU, devido a interposição de Recurso por parte da TELEBRÁS. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Recursos Capitalizáveis

Conforme mencionado na nota explicativa nº 13 – Recursos Capitalizáveis, o saldo de R\$ 161.483 mil em 30/09/2012, corrigidos pela taxa selic no passivo não circulante será utilizado em futuro aumento de capital da TELEBRÁS em favor da UNIÃO. Por determinação da Comissão de Valores Mobiliários constante nos Ofícios CVM/SEP/GEA-5/Nº 117 e 192/2012, a TELEBRÁS reclassificou os valores da conta Recursos para Aumento de Capital, do Grupo Patrimônio Líquido para o Passivo Circulante e Não Circulante. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Planos de benefícios pós-emprego

Conforme a nota explicativa nº 18 – Planos de benefícios pós-emprego, a TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A – TELEBRÁS é patrocinadora da Fundação Sistel de Seguridade Social – SISTEL, uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, que tem por finalidade complementar aos participantes da instituição e seus beneficiários os benefícios a eles assegurados pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, bem como promover seu bem-estar social. As contribuições são determinadas atuarialmente e contabilizadas pelo regime de competência. As demais considerações relativas aos planos de benefícios estão descritas na nota explicativa. Cabe ressaltar que o Conselho de Administração da TELEBRÁS, aprovou a proposta de modificação do regulamento do Plano PBS-A como patrocinadora, visando permitir a distribuição de superávit referente ao exercício de 2009 aos participantes e às patrocinadoras. Como a SISTEL e a TELEBRÁS, ainda não dispõem das informações necessárias quanto ao percentual de participação, como patrocinadora do PBS-A, sobre os 50% do superávit registrado nos balancetes da SISTEL, não foi efetuado o provisionamento dos valores a receber, já que o processo se encontra em análise na PREVIC. Em 30/03/2012 a SISTEL divulgou que o processo continuava em avaliação pela PREVIC, que manteve exigências anteriormente formuladas por diversas questões de interpretações entre PREVIC, SISTEL e o DEST. As referidas questões estão sendo objeto de avaliação pela SISTEL, para fins de nova abordagem junto à PREVIC. Em 10/07/2012 a SISTEL informou que após discussões técnicas com a PREVIC, foram realizadas adequações na proposta de revisão do Regulamento do Plano PBS-A. A evolução do processo será devidamente divulgada. Até 30/09/2012 a situação continuava inalterada. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Aumento de capital

Conforme mencionado nas notas explicativa nº 1 e nº 15, letra “a” foi homologado pela 94ª A.G.E., de 04 de julho de 2012, o aumento do capital social de R\$ 419.454 mil para R\$ 719.454 mil, aprovado pela 93ª Assembleia Geral Extraordinária de acionistas, realizada em 04 de abril de 2012, com a emissão de 8.743.806 ações ordinárias, sem valor nominal. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Seguros

Conforme mencionado na nota explicativa nº 19.3 – Seguros, a TELEBRÁS mantém apólices de seguros para cobertura dos empregados e diretores, cujos custos são compartilhados de forma proporcional. Os gastos na demonstração do resultado referentes a esse benefício em 30/09/2012 foram de R\$ 46. Quanto à planta operacional, a TELEBRÁS não possui seguro tendo em vista que a mesma acha-se em fase de construção. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), individual, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, elaborada sob a responsabilidade da administração da TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação complementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

Brasília, 08 de novembro de 2012.

UHY MOREIRA - AUDITORES

CRC RS 3717 S DF

JORGE LUIZ M. CEREJA

Contador CRC RS 43679 S DF

CNAI Nº 539

Sócio - Responsável Técnico